

## **064- PERSISTÊNCIA DO ACETOCOLORO EM SOLOS CULTIVADOS COM SOJA.**

*H.G. Blanco, M.B. Matallo e S. Chiba. Instituto Biológico, Campinas, SP*

Foram conduzidos três experimentos com o objetivo de se determinar a persistência do herbicida acetocloro<sup>1</sup> no solo, quando utilizado em culturas de soja. As condições de desenvolvimento da pesquisa no campo foram: Exp.1 - local: Ribeirão Preto, SP; solo franco-argilo-arenoso; matéria orgânica 3,0%; pH (CaCl<sub>2</sub>) 5,8; plantio e aplicação em 14/11/1986. Exp. 2 - local: Sales de Oliveira, SP; solo argiloso; matéria orgânica 2,4%; pH (CaCl<sub>2</sub>) 5,9; plantio e aplicação em 08/11/1987. Exp. 3 - local: Artur Nogueira, SP; solo argiloso; matéria orgânica 1,4%; pH (CaCl<sub>2</sub>) 5,0; plantio e aplicação em 01/12/1988. Foi adotado o delineamento em parcelas subdivididas para épocas de amostragem do solo, com 4 doses de acetocloro (testemunha; 1,8; 2,7 e 3,6 kg/ha), distribuídas em blocos ao acaso, e 4 repetições (Exp.1), 5 repetições (Exp.2) e 6 repetições (Exp.3). As amostras do solo (0-10 cm de profundidade) para o monitoramento do produto foram retiradas, no primeiro ano, logo após a aplicação e 3, 6, 9, 12 e 15 semanas após. Nos experimentos 2 e 3 as amostragens do solo foram feitas imediatamente após a aplicação e a intervalos de 2

semanas até completar 10 semanas. A persistência do acetocloro foi determinada utilizando-se o método de bioensaios, conduzidos sob condições climáticas controladas fornecidas por um fitotron, usando-se a parte aérea da aveia como planta indicadora da bioatividade do herbicida. Os resultados mostraram resposta diferenciada com o ano do ensaio: no Experimento 1, três semanas após a aplicação os bioensaios não evidenciaram a presença do acetocloro no solo; no Exp.2 a dissipação do produto ocorreu 8 semanas após a sua aplicação e no Exp.3, na última amostra das 10 semanas o solo não apresentava mais herbicida em concentração suficiente para causar injúrias a plantas sensíveis. A persistência do acetocloro em solos cultivados com soja no Estado de São Paulo seria, assim, de 10 semanas após a sua aplicação.